

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2021

Uma visão estudantil
para a cidade
Guimarães

Índice

Índice	2
Mensagem de Apresentação	3
Metodologia	4
Habitação	6
Emprego	7
Mobilidade	8
Sustentabilidade	9
Transição digital	10
Saúde	11
Desporto	12
Cultura	13
Responsabilidade Social	14
Participação	15
Educação	16
Conclusão	17

Mensagem de Apresentação

A Associação Académica da Universidade do Minho, como estrutura máxima representativa dos estudantes da Academia Minhota, acredita no poder dos jovens enquanto agentes de transformação social, graças à sua postura irreverente e inconformista, característica de quem ambiciona sempre fazer mais e melhor.

Neste sentido, e procurando estimular a sua participação cívica, a AAUMinho decidiu promover um debate plural no seio da comunidade estudantil, recolhendo contributos para (re)pensar o futuro de Braga e de Guimarães, municípios que nos acolhem ao longo do percurso académico.

Esta auscultação culminou na criação do “Caderno Reivindicativo Estudantil para as Eleições Autárquicas de 2021”, um documento que conjuga múltiplas visões singulares, formando um todo coeso e diversificado, com propostas em campos determinantes para a emancipação dos jovens, tais como a habitação, o emprego, a mobilidade, a sustentabilidade, a transição digital, a saúde, o desporto, a cultura, a responsabilidade social, a participação e a educação.

Lançamos o apelo para que, quer decisores políticos, quer sociedade civil, encarem com seriedade o compromisso assumido para com a juventude, pois é nela que reside o futuro de uma Região e do próprio País.

A Direção da Associação Académica da Universidade do Minho

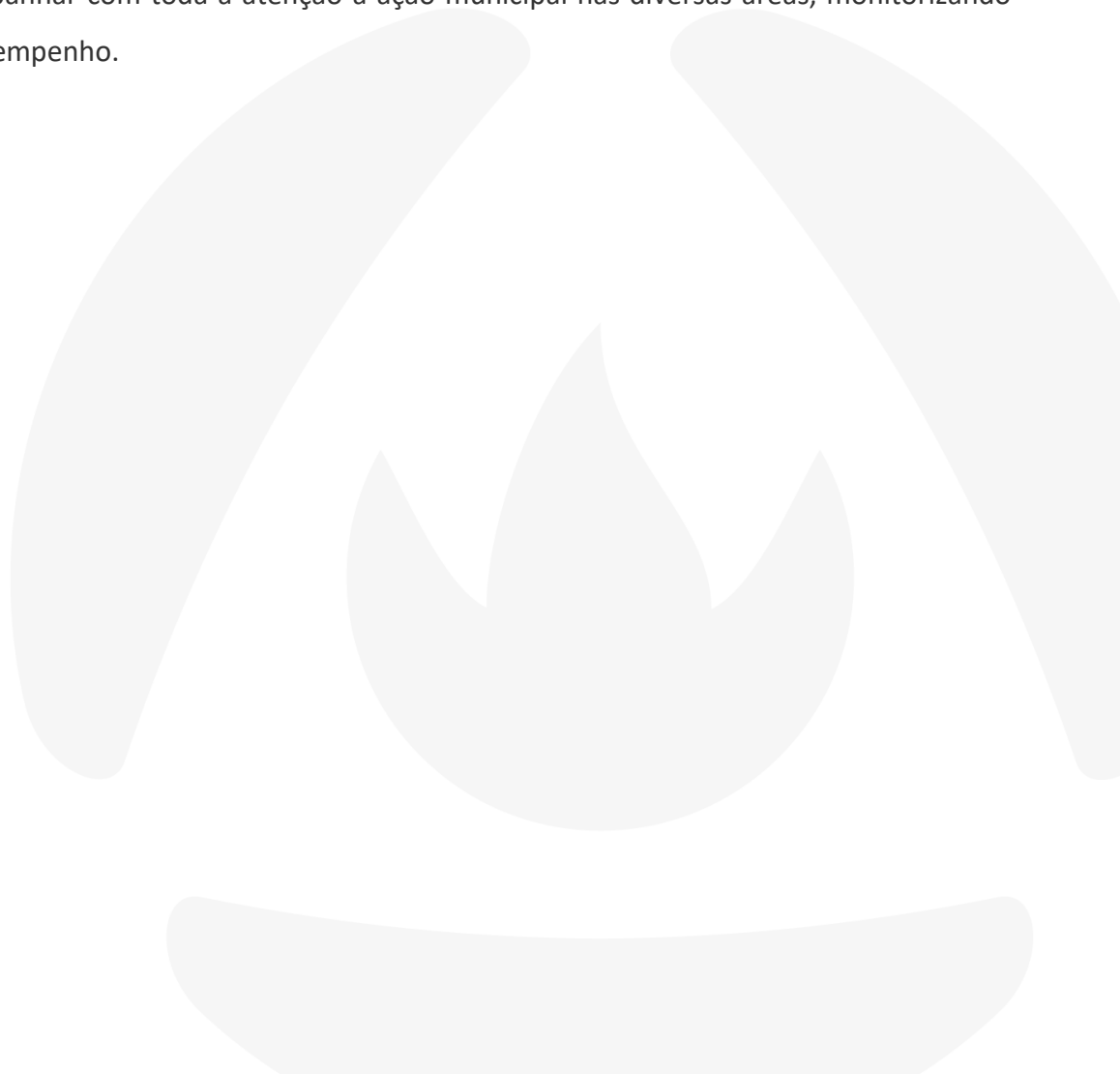
Metodologia

Para a elaboração deste Caderno Reivindicativo, a Associação Académica da Universidade do Minho ouviu um conjunto alargado de agentes, nas mais diversas áreas de intervenção.

Deste diálogo abrangente, resultou a listagem de uma série de prioridades e preocupações, que agrupamos em diversas áreas temáticas.

Este primeiro levantamento serviu de base de trabalho em Sessões de Auscultação, realizadas nos Campi de Braga e de Guimarães, em que participaram representantes de Núcleos, Secções e Delegações da Universidade do Minho, Grupos Culturais, Colaboradores da AAUMinho e ainda alunos que, não pertencendo às associações, quiseram, a título pessoal, deixar o seu contributo.

Ao apresentarmos este Caderno Reivindicativo, a AAUMinho assume também o compromisso de ser parte ativa e de acompanhar com toda a atenção a ação municipal nas diversas áreas, monitorizando futuramente o seu desempenho.





Habitação

Com uma grande percentagem de estudantes vindos de fora, a habitação constitui uma questão central na garantia de um acesso justo e igualitário ao ensino superior. O custo da habitação no setor privado é uma dificuldade para as famílias dos estudantes e na fixação de jovens em Guimarães. Dado isto, é urgente arranjar soluções que consigam combater este problema, e dar condições para que os nossos estudantes consigam estudar cá, com conforto.

1. Requalificação de edifícios devolutos para conversão em residências universitárias, tais como a Escola Santa Luzia.
2. Introdução de mecanismos financeiros de reordenamento territorial, de forma a promover a construção e reabilitação certificada de imóveis, em locais de interesse da comunidade estudantil, tais como nas imediações dos Campi mas não descurando zonas mais distantes, assegurando linhas de mobilidade diretas e acessíveis.
3. Implementação de um programa de apoio ao alojamento de jovens em início da atividade profissional.
4. Criação de uma plataforma de gestão centralizada da oferta de alojamento jovem certificado, em colaboração com a AAUMinho

Emprego

Desde o início da jornada académica, os estudantes estão com olhos postos no mercado de trabalho. Nesta transição encontramos várias barreiras que, dificultam a entrada nele, e posteriormente outras que nos dificultam o atingir de sucesso a médio-longo prazo.

1. Consolidação da aposta na captação de investimento, tendo em vista uma oferta alargada de proposta de emprego qualificado jovem, através da aposta em redes de acesso ao emprego, digitalizadas e mais adequadas à realidade profissional de jovens universitários.
1. Alargamento dos programas de estágio nos diversos serviços do Município.
2. Criação de um instrumento descentralizado e regional para a monitorização do emprego e oferta formativa jovem.
3. Cooperação entre a AAUMinho, UMinho e Município para a divulgação de programas de estágio nos diversos serviços do Município.
4. Criação de *clusters* tecnológicos, em áreas com forte potencial de expansão, estabelecendo um protocolo com a Universidade do Minho, tendo em vista o recrutamento de recém-licenciados e a colaboração na área da investigação.
5. Aprofundamento da ligação entre o Município e a incubadora “LiftOff to market”, através de concursos de aceleração de ideias de negócio.
6. Criação de infraestruturas, bem como a remodelação dos parques industriais e empresariais já existentes de forma a atrair investimento e possibilitar a criação de ofertas de emprego qualificado.

Mobilidade

A mobilidade é essencial na construção de um estilo de vida confortável, saudável e sustentável. É importante, portanto arranjar soluções que sejam adequadas às necessidades dos estudantes e sustentáveis.

1. Continuação da requalificação dos espaços adjacentes à Universidade, no sentido de promover a mobilidade assente em baixas emissões carbónicas (trotinetes, bicicletas, a pé...).
2. Construção de uma solução para ligação das cidades de Braga e de Guimarães sustentável e rápida.
3. Criação de um sistema de partilha de bicicletas elétricas.
4. Criação de um “Cartão Jovem” que garanta a cobertura de transportes urbanos no âmbito do quadrilátero Braga-Guimarães-Barcelos-Vila Nova de Famalicão, facultando aos jovens preços mais acessíveis nas viagens intra e inter-concelhos.
5. Alargamento e melhoramento da rede de transportes públicos internos da cidade, com especial ênfase nas linhas que passam no Campus de Azurém e centro da cidade. A par deste alargamento da rede, também os preços devem ser repensados, apresentando um preço, seja do bilhete único seja passe de transportes, excessivamente elevado.
 1. 1,82€ bilhete e passe geral: 50€ (BRG: 1,55€ e 30€)

Sustentabilidade

As alterações climáticas são de forma inquestionável um dos maiores desafios que a humanidade enfrenta na atualidade e até talvez que alguma vez tenha enfrentado.

A criação de uma estratégia estruturada a todos os níveis que procure a todo momento reduzir a poluição produzida é essencial e esta mesma lógica deve ser pensada a nível local.

1. Implementação de um programa de disponibilização, pelas habitações dos estudantes, de contentores para resíduos de papel / cartão, plástico, vidro e indiferenciados, de forma a promover a prática da reciclagem na comunidade estudantil.
2. Instalação de sistemas de reciclagem na zona envolvente aos Campi, assentes no modelo “pay-as-you-throw”.
3. Desenvolvimento de sistemas de produção de energia com recurso a fontes renováveis, diminuindo a dependência energética da região e as emissões carbónicas.
4. Sensorização da cidade, através da utilização de sistemas IoT (Internet das Coisas), tendo em vista a consolidação de uma cidade mais sustentável e inteligente.
5. Criação de mais parques e espaços verdes.
6. Reforço da limpeza da zona universitária.

Transição digital

A tecnologia que o progresso acentuado no último século nos trouxe, tem um tremendo potencial para combater vários obstáculos que enfrentamos no dia-a-dia. Com isto, a transição digital é algo que assumimos ser de grande importância de modo a garantir a prosperidade e qualidade de vida no futuro.

1. Atualização da App do Município, em colaboração com a Universidade do Minho, de forma a que, através da mesma, os munícipes possam realizar os principais processos e tarefas da interação do cidadão com o Município.
2. Criação de um plano de formação em literacia digital, em articulação com a AAUMinho e consciencialização para problemáticas relacionadas com a cibersegurança e crimes de assédio digital.
3. Criação de ciclos formativos na esfera digital para os recursos humanos do Município de Braga através dos estudantes das áreas de informática e ciências da comunicação.
4. Financiar o ensino da programação nos vários ciclos de estudo, à semelhança do efectuados noutros municípios, reforçando a formação da população Vimaranesense e preparando-a a ela e a Guimarães para se posicionar como uma potência nacional de inovação.

Saúde

Embora a nossa faixa etária seja uma em que normalmente nos encontramos na nossa melhor forma, isso não significa que devemos ignorar este que é um aspeto importante do nosso bem-estar. Devemos aproveitar para fomentar este bem, de modo a garantir uma melhor qualidade de vida no curto, médio e longo prazo.

1. Reforço, em parceria com organismos ligados à saúde mental, do plano de ação centrado na prevenção e apoio de distúrbios do foro psicológico e no bem-estar emocional.
2. Maior promoção do contacto regular com os profissionais de saúde e a criação de hábitos de rastreio constantes, nos estudantes das Escolas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário do Município.
3. Rastreios de infeções sexualmente transmissíveis em meio juvenil e universitário.
4. Desenvolvimento de projetos de prevenção, direcionados para problemáticas de saúde pública, como por exemplo, comportamentos aditivos entre os jovens.
5. Instalação de máquinas em locais públicos que disponibilizem, de forma gratuita, preservativos, pensos, tampões higiénicos e medicamentos básicos.
6. Disponibilização de um prato principal vegan e vegetariano nas cantinas das escolas públicas.

Desporto

Estatisticamente falando, a nossa faixa etária é a que mais desporto pratica. Assim havendo esta necessidade, reivindicamos por melhores condições que facilitem a prática do mesmo e que o promova.

1. Reativação da prova “Estafeta da Amizade” que liga as cidades de Braga e Guimarães.
2. Reforçar a implementação do Plano Municipal para a promoção da atividade física, saúde e qualidade de vida, especialmente no que diz respeito à prática desportiva segura ao ar livre.
3. Facilitar o acesso aos equipamentos desportivos, facultando aos jovens preços mais acessíveis ou, em certos casos, a gratuitidade de usufruto.
4. Melhoria dos acessos aos recintos de prática desportiva para cidadãos portadores de limitações motoras e aumento da oferta desportiva enquanto instrumento de inclusão para estes mesmos atletas.
5. Elaborar uma Carta dos Equipamentos Desportivos na autarquia. Neste estudo deverão constar todos os equipamentos, a sua localização, quais as suas valências, horário de funcionamento e estado de conservação;

Cultura

A cultura é algo que acreditamos que deva ser central na nossa vida. O Município de Guimarães foi, destacadamente, Capital Europeia da Cultura em 2012, tendo assim uma forte responsabilidade em continuar o legado.

1. Implementação de uma estratégia de acesso dos jovens à cultura, por intermédio da oferta do “Cartão Quadrilátero Cultural” aos jovens no primeiro ano de ingresso no Ensino Superior e aquisição para os jovens dos 18 aos 25 a preços mais reduzidos.
2. Gratuidade do acesso dos jovens ao património museológico da cidade.
3. Dinamização de espetáculos no Centro Histórico para promoção do trabalho dos agentes culturais da Universidade do Minho, tais como os Grupos Culturais, a Orquestra da UMinho e projetos no âmbito do Curso de Teatro.
4. Atribuição de bolsas de criação artística para potenciar as carreiras de artistas emergentes, nas áreas visuais, literárias e performativas.
5. Lançamento de um plano estratégico de promoção do livro e da leitura e disponibilização de uma maior oferta de livros em modelo on-line, procurando a crescente digitalização do espólio das bibliotecas municipais, e conversão dos espaços obsoletos destes edifícios em salas de trabalho colaborativo.

Responsabilidade Social

O Município de Guimarães tem um dever social para com a sua comunidade. Como membros desta, apoiamos futuras iniciativas e estamos dispostos a colaborar.

1. Colaboração com a Associação Académica da Universidade do Minho em projetos de voluntariado universitário, tais como o “UM Futuro” e o “UMSumário”, potenciando o sucesso escolar de crianças e jovens de meios socialmente desfavorecidos ou com dificuldades de aprendizagem.
2. Desenvolvimento de políticas ativas de sensibilização contra a discriminação de género, o assédio e o preconceito relativo à comunidade LGBTQIA+.



Participação

A participação dos jovens bracarenses na criação, desenvolvimento e dinamização de políticas municipais a si dirigidas, mas não só, é fundamental para a criação de um espírito democrático e participativo, bem como para a formação de um cidadão completo. Desta forma, acreditamos que o município se pode afirmar como um motor local através da implementação das várias iniciativas que proporcionem essa realidade.

1. Criação de um Gabinete de Apoio a Projetos no âmbito de candidaturas ao programa “Erasmus+” e a fundos europeus.
2. Dinamização de um “Encontro Municipal da Juventude”, com as associações juvenis e estudantis do concelho, estimulando sinergias.
3. Abertura à participação de jovens não integrados em associações no Conselho Municipal da Juventude, conferindo-lhes direito de voto.
4. Aplicação das diversas sugestões inscritas pelo Plano Municipal de Juventude do Município de Guimarães.

Educação

O que nos caracteriza como estudantes é o facto de estarmos, precisamente a estudar. Como tal, naturalmente valorizamos que várias iniciativas sejam tomadas no âmbito de melhorar a qualidade e condições em que esta é dada.

1. Criação de Programas de Cidadania, literacia financeira, educar para a sensibilidade artística.
2. Promoção de programas de intercâmbio de curta duração entre as várias instituições de ensino do concelho.
3. Criação de uma iniciativa colaborativa, entre o Município e a Universidade do Minho, em que todos os alunos de escolas do concelho tenham a oportunidade de conhecer a Universidade do Minho.
4. Consciencialização para a relevância da educação ao longo da vida, num mercado de trabalho altamente competitivo e mutável, onde o retorno a instituições de ensino para aquisição de novos conhecimento deve ser uma realidade recorrente.
5. Elaboração de plano plurianual de investimentos tendo em vista a requalificação de escolas e Jardins de Infância.
6. Adoção de modelos educativos diferenciados e inovadores no contexto escolar de ensino básico e secundário, promotores de maior autonomia, diversificação de escolha curricular e capacidade de discussão e apresentação oral.

Conclusão

Neste “Caderno Reivindicativo”, a AAUMinho apresenta um conjunto alargado de propostas em áreas centrais à vida e à emancipação dos jovens.

Da habitação ao emprego, da mobilidade à sustentabilidade e transição digital, da educação à cultura, da saúde ao desporto, da responsabilidade social à participação, damos voz aos nossos anseios e preocupações.

Estamos numa das regiões mais jovens da Europa e, também por isso, fazemos questão de ser parte ativa e reivindicativa na construção do presente que nos garanta o futuro que todos desejamos, um futuro sempre com mais qualidade de vida e com mais respeito pela dignidade humana.

Queremos ser agentes de transformação, num exercício de cidadania responsável, apresentando contributos válidos e propostas mobilizadoras, pelo que esperamos ser ouvidos e considerados como parceiros, com quem vale a pena trabalhar e potenciar sinergias.

Com espírito irreverente, a AAUMinho estará sempre disponível para participar, para colaborar, para agir. É este o nosso compromisso cívico. É esta a nossa forma de fazer política. E de contribuir para a construção e o desenvolvimento da cidade de Guimarães!